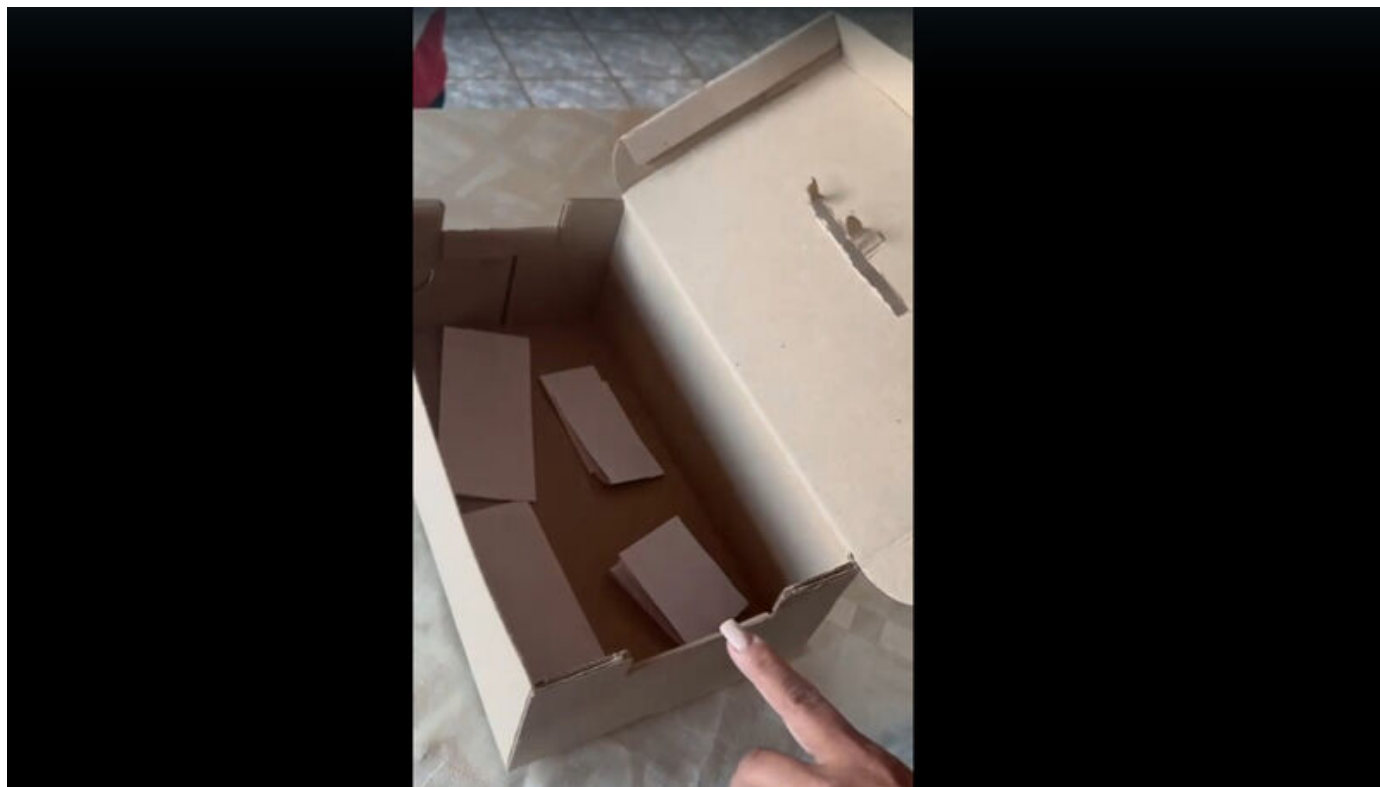


NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Irregularidades em Itambé colocam em xeque a eleição do PT no Paraná

30/07/2025



Itambé é um dos municípios paraenses em que o resultado do segundo turno das eleições internas do PT está sendo contestado por flagrantes de graves irregularidades. Quando fiscais da chapa “Itambé É Lula” chegaram ao local de votação, por volta das 7h30 e muito antes do início do processo, marcado para às 9h da manhã, encontraram uma lista de assinaturas de presenças previamente preenchida e alguns votos já depositados na urna.

Todas as demais formalidades previstas no regramento do Processo de Eleições Diretas (PED) do PT para abertura e instalação dos trabalhos na sessão eleitoral também não foram devidamente respeitadas. A urna não estava lacrada e havia sido violada. “Para absoluta perplexidade dos fiscais e em total afronta às normas internas, verificou-se que a urna eleitoral já se encontrava em uso, contendo pelo menos seis cédulas depositadas em seu interior antes da chegada dos fiscais e sem qualquer registro formal de abertura”, informa o advogado que representa a chapa, Bruno Figueiredo , autor da denúncia formal.

O pedido de impugnação da urna de Itambé será oficialmente protocolado junto à Comissão Executiva Estadual do PT/PR até o prazo regimental – quarta-feira (30) -, já com cópia para a Secretaria de Organização (SORG) do Diretório Nacional do partido. “Tal conduta configura, além de ofensa às regras do PED 2025, uma afronta direta aos princípios estatutários do Partido dos Trabalhadores, notadamente os da transparência, da igualdade entre os filiados, da ampla participação democrática e da fiscalização equitativa do processo eleitoral interno, resultando, portanto, em vício insanável e nulidade absoluta da votação naquela localidade”, diz o texto da denúncia.

No primeiro turno, a coordenação da chapa formalizou 17 pedidos de impugnação de urnas que tinham evidências de irregularidades.

Impugnações

Assim como o episódio registrado em Itambé no último domingo, a coordenação estadual da chapa “O PT Mais Perto de Você”, encabeçada pelo deputado federal Zeca Dirceu na disputa à presidência do PT Paraná, já preparou a formalização de mais de uma dezena de pedidos de impugnação de urnas no Paraná, sob as mais diversas irregularidades: “morto votante”, local de votação em endereço diferente do divulgado no sistema do PT, dificuldade do trabalho dos fiscais, que foram impedidos de conferir o documento pessoal dos(as) filiados(as) e comparar com as informações da lista de presença, entre outras situações.

Os municípios com denúncias a serem formalizadas até o momento são: Apucarana, Campina Grande do Sul, Campo Magro, Contenda, Doutor Ulysses, Engenheiro Beltrão, Florestópolis, Flórida, Inácio Martins, Itambé, Lobato, Londrina, Mallet, Mandaguari, Rio Azul, Rio Bom e Sertaneja. Em nota, a coordenação anuncia que só reconhecerá os resultados do PED 2025 no Paraná após o julgamento de todos os pedidos de impugnação e recursos em última instância, a nacional. A margem de menos de 1% dos votos válidos na distância entre os dois candidatos a presidente do PT Paraná, com base no resultado da apuração de 97% das urnas no estado, não permitem apontar definição dos resultados antes de julgados todos os recursos cabíveis, adverte a coordenação da chapa de Zeca.

Julgamento de recursos

Dos 33 recursos julgados pela Executiva Estadual nesta quinta-feira (31), 46% foram favoráveis à chapa de Arilson Chiorato, atual presidente estadual e candidato à reeleição, enquanto apenas 25% dos pedidos de impugnação apresentados por Zeca Dirceu foram aceitos. A decisão ampliou a vantagem de Arilson em 489 votos na contagem oficial.

A Executiva seguiu o regimento partidário ao impugnar urnas de municípios que realizaram o PED em locais diferentes do previamente anunciados, como Adrianópolis, Engenheiro Beltrão e Rio Bom. Também foi impugnada, de forma acertada, a votação em Mandaguari, onde foi comprovado voto em nome de um filiado falecido.

Contudo, permanecem questionamentos sobre a ausência de providências em outros casos, como votações realizadas em residências particulares, o que contraria a exigência estatutária de que o processo ocorra em espaços públicos. “O PT Mais Perto de Você” afirma que continuará denunciando as irregularidades e cobrando o respeito ao regimento e aos princípios democráticos internos do partido.

Em nota, a chapa de Zeca Dirceu informou que só reconhecerá os resultados do PED 2025 no Paraná após o julgamento definitivo de todos os pedidos de impugnação e recursos pelas instâncias nacionais do partido. Com uma margem inferior a 1% dos votos válidos entre os dois candidatos, a coordenação argumenta que ainda não é possível declarar um resultado final legítimo.